# Reconstrução de trajetórias em 4 dimensões para o HL-LHC

Rodrigo Estevam de Paula

Orientadores:

Prof. Dr. Marco Aurelio Lisboa Leite (IF-USP)

Prof. Dr. Vitor Heloiz do Nascimento (EP-USP)

CNPq/MCTI INCT CERN/Brazil e FAPESP (2020/04867-2)



### A estrutura da matéria e o LHC

- O Large Hadron Collider (LHC) é um acelerador e colisor de partículas construído para estudar os constituintes da matéria
  - Descoberta do Boson de Higgs (2012) [1]
  - Atualmente estuda supersimetria, matéria escura, entre outros tópicos







### Desafios na reconstrução de trajetórias no HL-LHC

- Na HL-LHC (2029-2040) o número de colisões simultâneas (< μ >) aumentará de 65 para 200
- O processo de reconstrução de trajetórias (*tracking*) atual não terá resolução e velocidade de processamento o suficiente para esse novo cenário





Simulação de evento Z  $\rightarrow$ µµ no experimento ATLAS com < µ > = 50 (esquerda) e < µ > = 140 (direita)



### Desafios na reconstrução de trajetórias no HL-LHC

O processo de reconstrução de trajetórias (*tracking*) atual não terá resolução e velocidade de processamento o suficiente para esse novo cenário





### Preparação do ATLAS para o HL-LHC

- Será instalado um novo detector de *tracking* com maior segmentação, o *Inner Tracker* (ITk)
- Um detector adicional chamado HGTD será instalado nas partes frontais do experimento e proverá informação de tempo que auxiliará a reconstrução



ITk Posicionamento do HGTD no experimento ATLAS

#### Novos métodos adaptados a esses novos detectores que atendam a demanda de desempenho no HL-LHC são necessários!



### **Objetivos desse projeto**

#### Método de reconstrução de trajetória em 4 dimensões (x,y,z,t)

- Adaptado aos novos detectores
- Melhor desempenho do que os métodos atuais
  - Maior acurácia, eficiência e velocidade de processamento

### Rejeição de falsos positivo (fakes)

• É necessário diferenciar as partículas geradas pela colisão (*Hard Scatter*) de efeitos secundários (*pileup*)





### **Recursos: ACTS**

• O ACTS (*A Common Tracking Software*)[7] é o *framework* adotado pelo ATLAS para desenvolver/simular métodos de reconstrução de trajetória

#### O ACTS contém:

- Gerador de eventos Monte Carlo
- Simulação de iteração das partículas geradas com os detectores (ITk + HGTD)
- Cadeia de processamento que permite a idealização de novos métodos de reconstrução



Simulação de um evento no ACTS

 O IF-USP e a colaboração do ATLAS fornecerão toda a infraestrutura computacional necessária para o desenvolvimento



## Metodologia

- Estabelecer baseline de desempenho utilizando o método atual no ACTS para o ITk + HGTD em eventos com <u> = 200
- Será estudado o uso de Graph Neural Networks (GNNs) em 3D
  - Se mostraram promissoras em estudos passados [6]
  - Outras vias serão exploradas caso necessário
- Adaptação do método para 4D
- Otimização para processamento paralelo (GPU)



### Cronograma

Atividade	S.1	S.2	S.3	S.4	S.5	S.6	S.7	S.8	S.9	S.10
Disciplinas do Programa da Pós Graduação										
Revisão da Literatura										
Familiarização com os frameworks de reconstrução e análise										
Implementação dos modelos GNN em reconstrução 3D										
Preparação para o exame de qualificação										
Implementação e dos modelos GNN em reconstrução 4D										
Introdução da informação de ToT e degradação do sinal dos sensores no modelo										
Implementação dos métodos em arquiteturas heterogêneas CPU+GPU										
Estudo do desempenho da reconstrução (incerteza sistemática, eficiência, desempenho computacional)										
Estágio no CERN (atividades no HGTD e estudos de reconstrução e validação)										
Preparação da Defesa										



# **Obrigado pela atenção!**

# Perguntas?



### Referencias

[1] ATLAS Collaboration. Observation of a new particle in the search for the Standard Model Higgs boson with the ATLAS detector at the LHC. Physics Letters B,2021. <u>https://doi.org/10.1016/j.physletb.2012.08.020</u>.

[2] M. Gullstrand, and S.Maraš. "Using Graph Neural Networks for Track Classification and Time Determination of Primary Vertices in the ATLAS Experiment" (Dissertation). Disponível em <u>http://urn.kb.se/resolve?urn=urn:nbn:se:kth:diva-288505</u>

[3] JU, X. et al. *Performance of a geometric deep learning pipeline for HL-LHC particle tracking*. The European Physical Journal C, v. 81, n. 10, p. 876, out. 2021. ISSN 1434-6052. DOI: 10.1140/epjc/s10052- 021- 09675- 8. Disponivel em <a href="https://doi.org/10.1140/epjc/s10052-021-09675-8">https://doi.org/10.1140/epjc/s10052-021-09675-8</a>.

[4] ATLAS Collaboration, "Technical Design Report for the ATLAS ITk Pixel Detector", Tech. Rep. ATL-COM-ITk-2018-019, CERN, Geneva, 2018. Disponível em: <u>https://cds.cern.ch/record/2310230</u>

[5] ATLAS Collaboration, "Technical Design Report: A High-Granularity Timing Detector for the ATLAS Phase-II Upgrade". Technical report, CERN, Geneva, 2020. Disponível em: <u>https://cds.cern.ch/record/2719855/files/ATLAS-TDR-031.pdf</u>

[6] Paul Gessinger-Befurt. *Development and improvement of track reconstruction software and search for disappearing tracks with the ATLAS experiment*, 2021. Presented 30 Apr 2021.

[7] ATLAS Collaboration. *ACTS documentation.* Disponivel em: <u>https://acts.readthedocs.io/en/latest/index.html</u>







### **Track reconstruction processing chain**





EPIC

# **Combinational Kalman Filters**



### **Defining a state space**

- We can define the measures we observe as a function of the true position and measurement errors
- A simple measurement equation would be:

$$\vec{m}(n) = \mathbf{H}(n)\vec{x}(n) + \vec{\epsilon}(n)$$

$$n$$
layer (surface) index $\vec{m}(n)$ measure vector (x,y,z) $\mathbf{H}(n)$ projection matrix (x to m) $\vec{x}(n)$ state vector $\vec{c}(n)$ measurement error, white gaussian noisedefine a system equation

As we know the system dynamics, we can also define a system equation

$$\vec{x}(n) = \mathbf{F}(n-1)\vec{x}(n-1) + \vec{\omega}(n-1)$$

 $\mathbf{F}(n-1)$  transport state vector from (n-1) to (n)

\*extrapolation achievable by numeric integration

$$(n)$$
 system error, white gaussian noise

 $\vec{\omega}($ 

is independent of the measurement error

• These two equations define our state space

## Innovation process and estimative update

- If we have a prior estimative of the state vector (before observing the actual measurement) is possible to define a metric that measures the information gain that the new measurement offers
- The innovation is achievable with the following equations:

$$\begin{split} \vec{\alpha}(n) &= \vec{m}(n) - \hat{m}(n) \\ \vec{\alpha}(n) &= \vec{m}(n) - \mathbf{H}(n)\hat{x}(n|\mathbf{m}_{n-1}) \end{split} \qquad \hat{m}(n) = \mathbb{E}[\vec{m}(n)] = \mathbf{H}(n)\vec{x}(n) \\ \hat{x}(n|\mathbf{m}_{n-1}) &= \hat{x}(n|\mathbf{m}_{n-1}) \end{aligned}$$

• The innovation can be used to adjust the prior estimative:

$$\hat{x}(n|\mathfrak{m}_n) = \hat{x}(n|\mathfrak{m}_{n-1}) + \mathbf{K}(n)\vec{\alpha}(n)$$

• Where  $\mathbf{K}(n)$  is the Kalman gain, which is chosen to minimize the mean-square value of the estimation error

$$\varepsilon(n|n) = \vec{x}(n) - \hat{x}(n|\mathbf{m}_n)$$
$$\mathbb{J} = \mathbb{E}\{||\varepsilon(n|n)||^2\}$$



## **Filtering Estimatives**

 Iteration between prediction (prior) and filtered estimative (posteriori)

$$\vec{x}(n|\mathbf{m}_n) = \vec{x}(n|\mathbf{m}_{n-1}) + \mathbf{K}(n)\vec{\alpha}(n)$$
$$\vec{x}(n+1|\mathbf{m}_n) = \mathbf{F}(n)\vec{x}(n|\mathbf{m}_n)$$



• After all measures are available, it is also possible to smooth the estimates.

Figure 4: Illustration of KF estimative iteration. Measurement represented in orange, (prior) estimative in blue and filtered (posteriori) estimative in green [4].



## **Track scoring**

• We can define a residual between the posteriori estimate and the measure

$$\vec{r}(n) = \vec{m}(n) - \mathbf{H}(n)\hat{x}(n|\mathbf{m}_n)$$

• This value contributes to a quality factor of the reconstructed track

$$\chi_{+}^{2} = \vec{r}^{T}(n) [(\mathbf{1} - \mathbf{H}(n)\mathbf{K}(n))\mathbf{V}(n)]^{-1}\vec{r}(n)$$



• The algorithm iterates over all possible tracks and uses the global quality parameter  $\chi^2$  (also depends on other track attributes\*) to filter the best estimate tracks



### **Combinational Kalman Filter Drawbacks and Limitations**

- The main drawback of the CKF is the execution time that will not be acceptable in a scenario of high luminosity
  - Execution time is  $O(N^2)$ , being N the number of points to be fitted
  - As it is implemented today, the iterative adjustments are optimized for CPU processing
- As the Inner Detector (ID) has no timing information, and therefore the reconstruction is done in 3 dimensions
  - With the timing information provided by the HGTD the reconstruction can be made in 4 dimensions (geometrical position + time)



# **ACTS first steps**



# **ACTS - A Common Tracking Software**

- "ACTS is an experiment-independent toolkit for (charged) particle track reconstruction in (high energy) physics experiments implemented in modern C++"[4]
- Originated from Athena (ATLAS simulation framework) as a standalone version of its tracking reconstruction
- Key features:

FPIC

- A tracking geometry description, which can be constructed manually or from TGeo and DD4hep input.
- Simple event data model.
- Implementations of common algorithms
  - for track propagation and fitting.
  - basic seed finding.
  - vertexing.

### Documentation website

### Runs smoothly in the SAMPA cluster 😎



# Simulating events with particle guns

- ACTS offers a series of examples of Python bindings that can be used to simulate basic scenarios
  - The use of these bindings in "production" is encouraged
- We are going to simulate the reconstruction done by the Combinational Kalman Filter
- The Setup will be
  - ODD detector structure
  - Particle gun of 100 muons distributed uniformly between  $\eta$  -3 and 3
  - Using "standard" seeding algorithms
  - Using CKF to reconstruct the tracks



### **State vector and analysis**

- The simulation outputs ROOT files that can be analysed for performance evaluation.
  - We will use ACTS analysis application to generate the performance plots
  - Can do our analysis in the future
- As we know the real particle paths is possible to extract residual metrics
- The state vector is defined as:

$$\vec{x} = (l_0, l_1, \phi, \theta, q/p, t)^T$$

$$(a) \text{ strip} (b) \text{ pixel} (b) \text{ pixel} (c)$$

 $\pi$ 



### Kalman Filter performance (muons) - Residual plots





### Kalman Filter performance (muons) - Regional residual plots



